

Jungmann: 280 mil agentes de segurança vão garantir tranquilidade nas eleições

O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, afirmou ontem (4), que 280 mil agentes públicos das polícias estaduais e municipais e de órgãos federais vão atuar para garantir a segurança da população na eleição deste ano. A afirmação do ministro foi durante a inauguração do Centro Integrado de Comando e Controle da Secretaria Nacional de Segurança Pública.

Sediado em Brasília, na Polícia Rodoviária Federal (PRF), o Centro possui representantes de todos os Estados e vai centralizar e coordenar as informações e ações relacionadas à seguran-

ça pública durante as eleições. Essas informações vão nortear a atuação das polícias militares e civis dos Estados e, também, das guardas municipais. Além desses órgãos, as Forças Armadas também atuarão para garantir a segurança do transporte das urnas eletrônicas e nas localidades onde foi solicitado o reforço de segurança pelo TSE.

"Efetivo de 280 mil homens e mulheres estarão participando dessa ação de escala nacional de garantir a tranquilidade e a paz e o respeito a vontade dos eleitores de escolher aqueles que vão dirigir o País nos próximos 4 anos", explicou Jungmann. De acordo com ele,

somente nesta semana a PRF registrou quatro ocorrências. Embora atue na repressão a esses casos, a PRF encaminha as atuações à Justiça Eleitoral que depois repassa à Polícia Federal que é a responsável por investigar possíveis crimes eleitorais.

Questionado sobre a possibilidade de confrontos causados pela polarização da disputa pela Presidência da República, Jungmann afirmou que até o momento a área de inteligência do Ministério da Segurança não recebeu informações desse tipo. "Até agora nossa área de inteligência não nos trouxe nenhum informe sobre isso (violência). Evidentemente,



O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, fala sobre o Centro Integrado de Comando e Controle, no Setor Policial Sul, em Brasília, para as Eleições 2018.

eleição é uma grande festa democrática, às vezes existe alguns problemas que acontecem, isso é normal", disse o ministro.

Jungmann afirmou que espera que os eleitores respeitem o

espírito democrático da eleição, mas que as forças de segurança estarão prontas para reprimir qualquer tentativa de fraudar o pleito. "A gente espera que cada um faça a escolha do seu representante e que respeite o

direito e a vontade do outro também escolher, o nome disso é democracia. Apelo é para que clima seja festivo que não seja de conflito, de tentativa de macular e fraudar o pleito", concluiu (AE).

Instituto Internacional de Finanças corta projeção do PIB do Brasil

São Paulo - O Instituto Internacional de Finanças (IIF), formado pelos 500 maiores bancos do mundo, com sede em Washington, cortou a projeção de crescimento do PIB do Brasil em 2018, de 2,7%, previstos em relatório divulgado em abril, para 1,1%. Em 2019, a estimativa baixou de 2,8% para 2,2%. A elevada incerteza com as eleições e a crise na Argentina são os dois principais fatores que justificam o corte da estimativa, de acordo com relatório divulgado ontem (4).

"A eleição muito disputada tem gerado dúvidas nos investidores sobre continuidade das reformas", afirma o chefe da área de análise da América Latina do IIF, Martín Castellano, no relatório. A crescente chance de um segundo turno



Formado pelos 500 maiores bancos do mundo, o IIF cortou a projeção de crescimento do PIB do Brasil.

polarizado, entre o candidato de esquerda Fernando Haddad e de direita, Jair Bolsonaro, contribui para aumentar ainda mais a incerteza sobre o cenário brasileiro para os próximos meses.

O IIF destaca que os temores

dos agentes sobre as reformas, sobretudo a fiscal, aumentam quando se considera que o sistema político brasileiro é muito fragmentado, o amplo descontentamento com os partidos políticos mais tradicionais e uma economia enfraquecida.

Se houver continuidade de política, o PIB deve se acelerar em 2019, ressalta o documento.

Não se pode descartar um cenário em que o próximo presidente seja incapaz de implementar as reformas, sobretudo as mais impopulares, como a da Previdência, alerta o IIF. O fracasso em estabilizar a expansão da dívida pública pode rapidamente deteriorar a confiança de investidores, empresários e consumidores e levar à alta de juros, prejudicando o crescimento.

Pelo lado positivo, o IIF destaca que o Brasil tem inflação sob controle, baixo déficit na conta corrente e patamar pequeno de dívida do governo em moeda estrangeira, além de elevado volume de reservas internacionais (AE).

'Nunca mais a ditadura, o fascismo, o comunismo e o nazismo'

Brasília - Durante sessão de homenagem aos 30 anos da Constituição Federal, o presidente do STF, ministro Dias Toffoli, disse ontem (4), que a função primária de uma Constituição cidadã é ecoar os gritos do "nunca mais a ditadura", "nunca mais o fascismo e o nazismo", "nunca mais o comunismo", "nunca mais o racismo" e "nunca mais a discriminação", em citação a uma fala do jurista José Gomes Canotilho.

"O jogo democrático traz incertezas, a grandeza de uma nação é exatamente se inserir neste jogo democrático e ter a coragem de viver a democracia", discursou Toffoli. "Temos como guia, como farol este nosso pacto fundante, a aniversário de 88 (em referência ao ano da Constituição) e nós, o Supremo, cada um de nós, somos e seremos os garantes deste pacto. Sofrendo e, muitas vezes até chorando, a amaremos para sempre", completou.

Na última segunda-feira, durante debate realizado na Faculdade de Direito da USP,



Presidente do STF, ministro Dias Toffoli.

Toffoli disse que prefere definir a tomada de poder pelos militares em 1964 como um "movimento". "Não foi um golpe nem uma revolução. Me refiro a movimento de 1964", afirmou na ocasião. Mais cedo, na mesma sessão solene de homenagem à Constituição, o presidente nacional da OAB, Claudio Lamachia, disse que teme o ambiente extremista destas eleições, mas ressaltou que o antídoto ao extremismo sempre será a Constituição (AE).

Anfavea: vendas de veículos cresceram 7,1% em setembro

A venda de veículos novos no país foi de 213.339 unidades em setembro, crescimento de 7,1% na comparação com o mesmo mês no ano passado, de acordo com dados divulgados ontem (4) pela Anfavea. O levantamento leva em consideração veículos leves, caminhões e ônibus. Em relação a agosto, houve queda já esperada de 14,2%, devido ao número reduzido de dias úteis (quatro dias a menos). O acumulado de janeiro a setembro, registrou aumento de 14% em relação ao mesmo período de 2017.

Foram produzidos, em setembro, 223.115 mil veículos, o que representa queda de 6,3% sobre setembro de 2017, reflexo da retração nas exportações para a Argentina, que passa por crise econômica. De acordo com Antonio Carlos Megale, presidente da Anfavea, as montadoras têm ajustado a produção conforme a redução de exportações. Na comparação com agosto, houve queda de 23,5%.

A exportação registrou queda de 34,5% em setembro na comparação com o mesmo mês em 2017. Em relação a agosto, a redução foi de 29,7%. No acumulado do ano, a queda foi de 8% em relação ao mesmo período de 2017. A Argentina, que antes respondia por 70%



Foram produzidos 223.115 mil veículos.

das exportações brasileiras, caiu para 50% no mês passado. O Chile aumentou em 22% as importações do Brasil.

O presidente da Anfavea afirmou que a economia está descolada do cenário eleitoral brasileiro. "Temos muito mais incertezas no campo político que econômico", disse. Os indicadores macroeconômicos são positivos, com a taxa de juros e a inflação estáveis, e há oferta de crédito em crescimento pelos principais bancos. "Todos esses fatores nos levam a ter uma visão mais otimista", concluiu (ABR).

"Precisamos tomar cuidado é para não retroceder"

No aniversário de 30 anos da Constituição Federal, o presidente Michel Temer (MDB) afirmou, em entrevista à NBR, que é necessário preservar a democracia e impedir retrocessos. Ele ressaltou que a "âncora da democracia é a soberania popular. A autoridade é o povo".

"O que nós precisamos tomar cuidado é para não retroceder, não regredir, não voltar atrás. Nenhum retrocesso é permitido. Acho que temos essa democracia muito solidificada e, claro, comporta eventuais melhorias, mas isso é o tempo que vai dizer, porque 30 anos são quase nada para uma Constituição."

O presidente aproveitou a entrevista para destacar a importância das eleições e do voto. "No domingo, vamos ter a manifestação daquele que é dono do poder [o povo]", disse. "Não deixe de lutar. Ao dar seu voto, você está dando uma procuração para cuidar da sua grande casa, que é seu país, isso a Constituição brasileira assegurou".

Ao relembrar o período da Assembleia Constituinte, Temer se emocionou. Ele disse que, na época, pensou: "Vou participar de um momento que vai ficar na história". O



Presidente Michel Temer.

presidente ressaltou que há 30 anos, discutir alguns temas "não era fácil" e em busca do consenso, todos se sacrificaram trabalhando incansavelmente. "Um ano e meio que se trabalhava dia e noite, inclusive nos fins de semana".

Ao destacar o legado da Constituição, Temer foi categórico: seu perfil cidadão. "Foi um trabalho que participou toda a sociedade. Quando se fala em Constituição Cidadã é porque ela trouxe para seu escrito as tendências da sua sociedade, acabou abrigando todos os setores da sociedade" (ABR).

Poupança: melhor captação da história para setembro

Pelo sétimo mês seguido, a caderneta de poupança continuou a atrair o interesse dos brasileiros. Em setembro, a captação líquida - depósitos menos retiradas - somou R\$ 8,54 bilhões, informou ontem (4) o Banco Central. O resultado é o melhor para meses de setembro desde o início da série histórica, em 1995.

No acumulado do ano, a poupança continua registrando desempenho positivo. De janeiro a setembro, a caderneta teve captação líquida de R\$ 25,5 bilhões. Esse foi o melhor resultado para o período desde 2013, quando a aplicação tinha registrado captações líquidas de R\$ 48,95 bilhões nos nove primeiros meses do ano.

Até 2014, os brasileiros depositavam mais do que retiravam da poupança. Naquele ano, as captações líquidas chegaram a R\$ 24 bilhões. Com o início da recessão econômica, em 2015, os investidores passaram a



retirar dinheiro da caderneta para cobrir dívidas, num cenário de queda da renda e de aumento de desemprego.

Em 2015, R\$ 53,57 bilhões foram sacados da poupança, a maior retirada líquida da história. Em 2016, os saques superaram os depósitos em R\$ 40,7 bilhões. A tendência inverteu-se em 2017, quando as captações excederam as retiradas em R\$ 17,12 bilhões.

Nos 12 meses terminados em setembro, a poupança rendeu 4,5%. O IPCA-15, que funciona como uma prévia da inflação oficial, acumula 4,28% no mesmo período. Hoje (5), o IBGE divulga o IPCA cheio de setembro (ABR).

"Não podemos negar-lhes o direito de serem jovens... E tolos".

Carlos Heitor Cony (1926/2018)
Escritor brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: -0,38% Pontos: 82.952,81 Máxima de +0,19%: 83.430 pontos Mínima de -1,66%: 81.892 pontos Volume: R\$ 13,89 bilhões Variação em 2018: 8,57% Variação no mês: 4,55% Dow Jones: -0,75% Pontos: 26.627,48 Nasdaq: -1,81% Pontos: 7.879,51 Ibovespa

Futuro: -0,66% Pontos: 83.200 Máxima (pontos): 83.645 Mínima (pontos): 82.020 Global 40 Cotação: 781,775 centavos de dólar Variação: +2,74%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,8826 Venda: R\$ 3,8831 Variação: +0,08% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,97 Venda: R\$ 4,07 Variação: -0,08% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,9041 Venda: R\$ 3,9047 Variação: +1,31% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,8630 Venda: R\$ 4,0400 Variação: -0,07% - Dólar Futuro (novem-

bro) Cotação: R\$ 3,8910 Variação: -0,47% - Euro (17h29) Compra: US\$ 1,1514 Venda: US\$ 1,1515 Variação: +0,28% - Euro comercial Compra: R\$ 4,4690 Venda: R\$ 4,4710 Variação: +0,07% - Euro turismo Compra: R\$ 4,4230 Venda: R\$ 4,4600 Variação: +0,06%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,42% ao ano. - Capital de giro, 9,45% ao ano. - Hot money, 1,03% ao mês. - CDI, 6,40% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.202,90 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,10% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 150,500 Variação: +0,67%.